

A REFORMA PROTESTANTE E A CONTRA-REFORMA

1. LUTERANISMO

Martinho Lutero era um monge agostiniano, bastante místico, que vivia na Saxônia, sob a proteção do príncipe Frederico. Ao entrar em contato com as idéias de humanistas como Erasmo de Roterdam e os escritos de Santo Agostinho e São Paulo, Lutero concluiu que de nada valiam os jejuns, as peregrinações e as boas ações em favor da Igreja ou a ajuda dos padres e santos para obter a graça divina; apenas a fé conseguiria salvar os homens.

Sua descrença na Igreja aumentou muito no ano de 1517, quando o papa encarregou um padre de arrecadar dinheiro na Alemanha com a venda de indulgências. Em outubro de 1517, afixou na porta da catedral onde era pregador as 95 proposições contra o papado.

Passou então a ser perseguido pela igreja e por isso recebeu maior proteção do príncipe da Saxônia. Durante o período em que esteve foragido no castelo do príncipe, Lutero formulou as idéias básicas que deram origem à Reforma. Negava que a salvação do homem dependesse de obras materiais. Lutero achava que a única coisa capaz de salvar o homem do pecado era a fé. O homem não precisaria de intermediários para entrar em contato com Deus e o clero podia ser dispensado. A idéia do livre exame era uma das mais importantes inovações de Lutero: considerando a Igreja incompetente como intérprete das Sagradas Escrituras, todo homem poderia interpretar a Bíblia segundo sua própria consciência.

2. CALVINISMO

João Calvino era um estudioso de leis, formado pela Universidade de Paris e impregnado pelas idéias humanistas, aderiu ao movimento da Reforma. Mas Paris vivia dias de agitação, pois os católicos franceses iniciaram feroz perseguição aos que se mostrassem simpáticos às idéias de Lutero. Calvino, por esta razão, foi obrigado a fugir para Genebra, na Suíça. Foi aí que definiu seus conceitos religiosos e os publicou em 1536, sob o título de *Instituições da Religião Cristã*.

O calvinismo difundiu-se por várias regiões da Europa, principalmente na Escócia, onde se transformou em religião oficial, aproveitada pela nobreza escocesa para se apoderar das terras que a Igreja possuía na região. O calvinismo na Escócia recebeu o nome de presbiterianismo. O calvinismo difundiu-se também na França, junto às camadas ligadas ao comércio e ao artesanato. Além disso, uma parte da no-

breza francesa também aderiu ao calvinismo como forma de lutar contra o poder centralizador do rei, que era católico. Na França, o calvinismo foi duramente perseguido.

3. ANGLICANISMO

Vimos anteriormente que a dinastia dos Tudor centralizou o poder real na Inglaterra. Henrique VIII, filho de Henrique VII, pretendia continuar a política de centralização iniciada pelo pai, mas encontrava cada vez mais oposição por parte de um setor da nobreza, e principalmente da igreja Católica.

Rompendo com a Igreja, Henrique eliminava um poderoso obstáculo ao seu projeto de aumentar o poder da monarquia. O Parlamento inglês, que apoiou a atitude do rei, aprovou, em 1534, o Ato de Supremacia, que mantinha a Igreja sob a autoridade do rei. Nascia dessa forma, uma Igreja Nacional, independente de Roma - a Igreja Anglicana. Todas as propriedades da igreja Católica passaram para o Estado ou para as famílias nobres que apoiavam o rei. As terras da nobreza inglesa cresceram em tamanho, facilitando ainda mais a expansão da criação de ovelhas e aumentando a força econômica dessa classe.

IGREJA	CATÓLICA	LUTERANA	CALVINISTA	ANGLICANA
Áreas de maior presença	Espanha, Portugal, Polónia, Itália, maior parte da França, estados alemães do sul, Irlanda.	Estados do Norte da Alemanha, Dinamarca, Noruega, Suécia, regiões bálticas.	Holanda, Suíça (maior parte dos cantões) França (com nome de Huguenotes), Inglaterra (puritanos) Escócia e Irlanda (presbiterianos).	Inglaterra
Idéias fundamentais	Infalibilidade papal e hierarquia eclesiástica. Manutenção dos 7 sacramentos. Bíblia como fonte de fé, interpretada pela igreja. Salvação obtida pela fé e boas obras. Uso do latim nas cerimônias litúrgicas.	Extinção da hierarquia eclesiástica. Apenas dois sacramentos: batismo e comunhão. Bíblia como fonte de fé e livre exame. Salvação obtida exclusivamente pela fé. Uso das línguas nacionais.	Extinção de hierarquia eclesiástica. Apenas dois sacramentos: batismo e comunhão. Bíblia como fonte de fé e livre exame. Salvação obtida através da graça de Deus (predestinação). Uso das línguas nacionais.	Manutenção da hierarquia eclesiástica. Apenas dois sacramentos: batismo e comunhão. Bíblia como fonte de fé. Salvação obtida através da graça (predestinação). Uso da língua inglesa.

4. A CONTRA-REFORMA

Uma das primeiras armas utilizadas pela Igreja Católica foi a restauração do poder do antigo tribunal da Santa Inquisição, que havia sido esquecido na idade Média. Pelo tribunal, seriam julgados todos aqueles que fossem suspeitos de difundir novas idéias religiosas, ou seja, o protestantismo. A vida de um protestante num país católico se tornava impossível.

Além do tribunal do Santo Ofício, como era conhecida a Inquisição, a Igreja criou o *Index Librorum Proibitorum*, uma lista dos livros considerados proibidos para um católico.

Papas como Paulo II, Paulo III e Pio IV, que iniciaram o movimento da Contra-Reforma, saíram com o poder bastante fortalecido. E a Igreja foi reforçada com o surgimento de novas ordens religiosas. Uma dessas ordens foi a famosa Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola, em 1534. Nascia, assim, a ordem dos jesuítas, como ficaram conhecidos seus integrantes. Os jesuítas se organizavam como um exército. A disciplina era rigorosa e todos eram obrigados a prestar juramento ao superior, conhecido como Geral.

A Companhia de Jesus fortaleceu o catolicismo dentro dos países que permaneceram fiéis à Igreja Católica. Os jesuítas transformaram-se em educadores dos filhos da nobreza, para mantê-los fiéis ao catolicismo. Foram também responsáveis pela catequização dos indígenas das colônias espanholas e portuguesas na América.

ESTUDO DIRIGIDO

- 1 Mencione os aspectos que conduziram à reforma protestante no século XVI.
- 2 Cite as idéias defendidas pelo protestantismo.
- 3 Defina o que foi a Contra-Reforma e cite seus elementos de dominação religiosa.

EXERCÍCIOS

- 1 Dentre os fatores que contribuíram para a eclosão do movimento protestante, no início do século XVI, destaca-se:
 - a) O declínio do nacionalismo no processo de formação dos Estados Modernos.
 - b) O embate entre o progresso do capitalismo comercial e as teorias religiosas católicas.
 - c) O fim do comércio de indulgências patrocinado pela igreja católica.
 - d) O encerramento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento Cultural.

2 Sobre a Reforma Protestante, analise os itens abaixo e marque a alternativa CORRETA:

I – Um dos fatores que favoreceram a expansão do luteranismo na Alemanha foi o interesse da nobreza em apossar-se das terras da Igreja Católica.

II – As classes sociais menos favorecidas responsabilizavam a Igreja Católica pela situação de miséria e de exploração de que eram vítimas.

III – Lutero defendia a formação de igrejas nacionais autônomas e o livre acesso à Bíblia por todos os cristãos.

IV – O apoio das classes dominantes a Lutero foi importante para que sua doutrina se difundisse pelo norte da Alemanha, pela Suécia, pela Dinamarca e pela Noruega.

a) Todos os itens estão corretos.

b) Todos os itens estão errados.

c) Estão corretos somente os itens I e IV.

d) Estão corretos somente os itens II e III.

3 O movimento conhecido como Reforma Protestante provocou, no século XVI, uma crise profunda na hegemonia da Igreja Católica no mundo ocidental. Esse movimento foi favorecido:

I – pelas alterações da atividade econômica e do desenvolvimento do Mercantilismo, favorecendo a burguesia.

II – pela convocação do Concílio de Trento com a finalidade de reafirmar os dogmas da Igreja Católica.

III – pelo aparecimento de novas ordens religiosas com destaque para a Companhia de Jesus.

IV – Por mudanças no universo ideológico do homem oriental, alterando sua forma de conceber o mundo.

V – pelo aumento da tolerância por parte da Igreja mandando para a fogueira alguns de seus defensores.

Assinale a opção INCORRETA:

a) IV e V

b) I e II

c) II e III

d) IV e III

4 “De acordo com Erasmo (de Roterdã), as igrejas da Europa possuíam pedaços de madeira da verdadeira cruz em quantidade suficiente para construir um navio. Não menos de cinco tábias do jumento montado por Jesus, quando entrou em Jerusalém eram exibidas em lugares diferentes, para não falar em doze cabeças de João Batista”.

(Edward McNall Burns. História da Civilização Ocidental. Porto Alegre)

A respeito dos fundamentos do Renascimento Cultural e da Reforma Protestante, ocorridos no con-

texto de transição do feudalismo para o capitalismo, julgue os itens:

I – O Renascimento descartou a cultura medieval em favor de manifestações artísticas, filosóficas e científicas, adequada, ao novo mundo urbano e mercantil.

II – O Humanismo influenciou os renascentistas, contrapondo o Antropocentrismo e o radicalismo à concepção teocêntrica medieval.

III – A Reforma Calvinista atendeu os interesses da nobreza alemã ao condenar o materialismo católico e a usura burguesa.

IV – A gestação dos Estados Modernos e a conseqüente formação de uma consciência nacional eram consonantes com o poder temporal eclesiástico.

V – O Protestantismo alicerçou espiritualmente o capitalismo, ao justificar o lucro e o trabalho da próspera burguesia.

a) Estão corretos I, II e III

b) Estão corretos I, II e V

c) Estão corretos III, IV e V

d) Todas estão corretas

GABARITO

Estudo Dirigido

- 1 A venda de indulgências; a justificativa para o lucro burguês; fortalecimento das monarquias nacionais.
- 2 Livre-exame; uso de idiomas nacionais; salvação pela fé e dois sacramentos (batismo e eucaristia).
- 3 Movimento de reafirmação dos dogmas católicos, assim como do estabelecimento dos mecanismos que seriam utilizados pela Igreja Católica para conter o protestantismo, como Tribunal da Inquisição, Index e Companhia de Jesus.

Exercícios

- 1 B
- 2 C
- 3 A
- 4 CB